

**Eixo Temático: Estratégia e Internacionalização de Empresas**

**SUCESSÃO FAMILIAR: FRAGILIDADES DO CAMPO E DIREÇÕES FUTURAS DE PESQUISA**

**FAMILY SUCCESSION: WEAKNESSES AND FUTURE RESEARCH DIRECTIONS**

Andreia Pandolfi Dos Santos, Chaiene De Conto De Oliveira e Simone Sehnem

**RESUMO**

Este estudo teve como objetivo problematizar a literatura sobre sucessão familiar, indicando fragilidades do campo e apontando direções para pesquisas futuras. Consistiu em um estudo bibliométrico que ranqueou os artigos publicados no período de 2004 a 2015. Os resultados evidenciam que os anos de 2007 e 2013 apresentam o maior número de publicações. Entre as abordagens e teorias mais citadas nos estudos sobre a temática sucessão familiar observou-se: conceito sobre empresa familiar nos artigos nacionais e teoria da agência nos artigos internacionais. A abordagem metodológica mais utilizada foi a qualitativa para ambos os artigos mapeados. Com relação ao enfoque adotado na maioria dos artigos, destacou-se como sendo descritivo e exploratório. Quanto a técnica de análise de dados, a maioria dos artigos aponta a análise de conteúdo. Porém, os artigos internacionais demonstraram fazer mais uso de pesquisas quantitativas, logo o enfoque de estatística multivariada se destaca. Este estudo contribuiu para uma melhor compreensão de como estão sendo trabalhadas as publicações da temática sucessão familiar. Pode ser útil para futuras pesquisas, impactando no crescimento, difusão e divulgação de novos estudos sobre esse campo do conhecimento.

**Palavras-chave:** sucessão familiar, bibliometria, perenidade.

**ABSTRACT**

This study aimed to discuss the literature on family succession, indicating weaknesses in the field and pointing directions for future research. It consisted of a bibliometric study ranqueou articles published from 2004 to 2015. The results show that the years 2007 and 2013 have the highest number of publications. Among the approaches and theories in the most cited studies on the subject family succession was observed: concept of family business in the national articles and agency theory in international articles. The most used methodological approach was qualitative mapped to both articles. Regarding the approach adopted in most articles, it stood out as being descriptive and exploratory. The data analysis technique, most articles pointing to content analysis. However, international articles have shown to make more use of quantitative research, so the multivariate approach stands out. This study contributed to a better understanding of how they are being worked on publications of the theme family succession. It may be useful for future research, impacting on growth, diffusion and dissemination of new studies on this field of knowledge.

**Keywords:** sucessão family, bibliometrics, perpetuity.

## 1 INTRODUÇÃO

As empresas familiares possuem grande importância tanto no Brasil como na maior parte do mundo. Nos Estados Unidos, estima-se que aproximadamente 60% das empresas sejam desta natureza (ALLIO, 2004). Já no Brasil, de acordo com pesquisas da PwC (2014), o número de empresas familiares apresenta um índice que chega próximo de 90%, sendo que dentre os 300 maiores grupos empresariais privados do Brasil, 265 são de origem familiar (PWC, 2014). De acordo com Tillmann e Grzybovski (2007), as organizações familiares são responsáveis pelo desenvolvimento econômico e social, pelo aumento do número de empregos e do mercado consumidor, bem como pela melhoria da distribuição de renda. A empresa familiar apresenta diferentes estágios até sua maturidade e, para cada uma dessas fases, existem problemas correspondentes que evoluem e se modificam (CAMARA, ARAUJO, 2008). Dessa forma, no decorrer de seu percurso, surge a necessidade do processo sucessório. Segundo Chittoor e Das (2007), sucessão é um processo que se constitui no momento em que a propriedade e a gestão, serão repassadas ao sucessor, e que pode ser tanto um membro da família como um profissional de mercado. Assim, em negócios familiares, a sucessão está relacionada com a continuidade dessas organizações (MACHADO, 2006).

Estudos apontam que as chances de sobrevivência das empresas familiares diminuem a cada nova geração presente no negócio (DUARTE, 2006, p. 12). Conforme pesquisa do SEBRAE (2014), a cada 100 empresas familiares brasileiras 30% chegam à segunda geração e apenas 5% chegam à terceira; esse resultado deve, portanto, servir de alerta, pois 70% das empresas familiares, por problemas não resolvidos, como conflitos familiares e societários, encerram suas atividades fazendo com que a maturidade dessas empresas no mercado, seja em média de 24 anos. Em suma, esses números revelam a dificuldade que muitas empresas familiares possuem de se perpetuarem após o processo sucessório.

Perante esse cenário, as organizações familiares vêm sendo investigadas pelos pesquisadores, sob diferentes perspectivas, tanto teóricas, quanto metodológicas (CASTRO, 2013). Vale mencionar que os estudos que envolvem empresas familiares são relativamente recentes, especialmente quando guardam relação com contexto brasileiro. Lima, Silva e Conde (2010) destacam que, no Brasil, a produção de artigos em congressos e periódicos científicos tornou-se mais frequente ao longo da década de 2000. Grzybovski (2007) corrobora apontando que os estudos sobre a temática sucessão familiar no Brasil, podem ser considerados relativamente atuais. Ainda, de acordo com a autora, as pesquisas iniciais eram caracterizadas, essencialmente, por consultorias empresariais, com a finalidade de compreender o processo sucessório das organizações familiares, buscando alternativas que garantissem a perpetuação do negócio após a transição geracional. Com o passar do tempo, a academia passa a se preocupar em investigar a natureza dessas empresas e, assim, assunto como organizações familiares também ganham espaço significativo nos eventos científicos de Administração, tais como Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (EnANPAD), Encontro de Estudos Organizacionais (EnEO), Encontro de Estudos sobre Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas (EGEPE).

Já no campo internacional, um componente fundamental que contribuiu com a consolidação do campo científico de empresas familiares e suas formas, foi a ampliação e diversificação de instituições preocupadas em desvendar o tema (ensino, pesquisa, consultoria, governamentais, de fomento), ocasionando o aumento dos veículos de publicação, tais como eventos científicos e periódicos e, principalmente, o crescimento de artigos, possibilitando maiores reflexões sobre esta área de investigação (HOY; SHARMA, 2006). Neste cenário, vale salientar o importante papel que a *Family Business Review* teve no estabelecimento e desenvolvimento do campo científico internacional (SHARMA; CHRISMAN; GERSICK, 2012).

Em função do contexto apresentado, o presente artigo procura ser uma tentativa preliminar de aprofundar o entendimento sobre a temática processo sucessório em empresa familiar, contribuindo assim, com a identificação do que tem sido tratado e identificado como oportunidades de pesquisa. O objetivo geral deste trabalho é problematizar a literatura sobre sucessão familiar, indicando fragilidades do campo e apontando direções para pesquisas futuras. Especificamente, buscou-se: a) identificar o perfil dos escritos nacionais e internacionais que versam sobre sucessão familiar; b) comparar a publicação científica brasileira com a internacional, apontando as principais especificidades desses escritos, suas fragilidades, lacunas e limitações; c) propor uma agenda de pesquisa que contemple os avanços centrais a serem realizados e especificidades do contexto brasileiro que poderiam ser abordados em pesquisas futuras.

Este estudo bibliométrico justifica-se pela possibilidade de esclarecer como o meio acadêmico está se posicionando em relação ao tema e, verificar se o mesmo tem se destacado nos debates acadêmicos no decorrer dos anos. Segundo Guedes e Borschiver (2005) a “bibliometria é um conjunto de leis e princípios empíricos que contribuem para o estabelecimento dos fundamentos teóricos da Ciência da Informação”. Para Araújo (2006, p.12), a bibliometria compreende uma “técnica quantitativa e estatística de medição dos índices de produção e disseminação do conhecimento científico”. O presente estudo bibliométrico analisou uma amostra composta de 133 artigos. A seguir, é apresentado o referencial teórico, o delineamento metodológico, a apresentação e a análise dos dados coletados. Por fim, na última seção são evidenciadas as considerações finais, incluindo as limitações da pesquisa e as recomendações para estudos futuros.

## 2 SUCESSÃO FAMILIAR

O processo de sucessão nas empresas familiares tem sido foco de pesquisas acadêmicas desde os anos 50, onde Christensen (1953) dava início a suas pesquisas sobre empresas familiares e já abordava os problemas da sucessão e as implicações na continuidade dos negócios (PRAMODITA; CHUA, 2003). Para alguns autores, a sucessão é entendida como a transferência da gestão, dos papéis e do poder do antecessor para seu sucessor (SALVATO, 2013). Le Breton-Miller et al., (2004) defende que a sucessão é o processo que visa garantir a autoridade da liderança da família entre as gerações. Jacobs (2006) acrescenta que a sucessão, pode ser feita a um membro da família ou para qualquer outra parte, podendo envolver uma transferência de propriedade para os membros da família, funcionários do proprietário, ou compradores externos. Para Whatley (2011), o processo sucessório compete para a pessoa que está deixando sua posição e ou se aposentando para que um possível sucessor possa substituí-lo, dando continuidade para com os negócios da família.

Segundo De Freyman, Richomme-Huet e Paturel (2006) e De Freyman e Richomme-Huet, (2010), o processo de sucessão envolve não só a transferência de capital físico e humano, como também a do capital social, os laços sociais, as relações de confiança e os sistemas de valores que facilitam ações de indivíduos localizados dentro do contexto. Na visão de Bayad e Barbot (2002), existem algumas condições que precisam ser atingidas pelo sucessor para que este obtenha êxito na transmissão gerencial, tais como: aceitabilidade, credibilidade, legitimidade e direção. A sucessão familiar é um processo no qual o sucessor é escolhido com antecedência e preparado paulatinamente. Quando se aborda especificamente organizações familiares, aspectos relacionados aos valores de seus fundadores devem ser considerados, uma vez que o administrador brasileiro desenvolve posturas de espontaneidade, imprevisto e impulso, no momento de escolher seu sucessor. Mas a sucessão familiar não é uma dificuldade exclusiva do mercado nacional, muitas organizações no contexto mundial também enfrentam os mesmos problemas. A sucessão é um dos assuntos mais importantes em

empresas familiares, que representam 80-95% de todas as empresas (NORDQVIST; MELIN, 2010).

A sucessão é objeto de estudo que relacionado as empresas familiares e é um dos temas mais abordados no campo das organizações familiares (SHARMA, 2006; PAIVA; OLIVEIRA; MELO, 2008; BORGES; LESCURA; OLIVEIRA, 2010), apesar de ainda ser considerado uma literatura em construção (BLUMENTRITTT; MATHEWS; MARCHISIO, 2013). Pesquisas como a das autoras Paiva, Oliveira e Melo (2008), a partir de um metaestudo de artigos publicados em anais de eventos da ANPAD no período de 1997-2007, identificaram 83 artigos pertinentes ao tema empresas familiares. Os resultados revelaram que 56,6% dos artigos analisados tiveram a empresa familiar como alvo de estudo, enquanto que apenas 31,3% dos artigos mapeados abordam a temática sucessão familiar e enfatizam a importância do tema para a academia brasileira. No mesmo sentido, um estudo realizado por Debicki, Matherne, Kellermanns e Chrisman (2009) analisaram 291 artigos publicados entre os anos 2001 e 2007, e a pesquisa demonstrou que o tema de sucessão foi objeto apenas de 15% dos trabalhos publicados. Nordqvist et al (2012), também realizaram uma revisão da literatura, utilizando a técnica análise de clusters, verificando 117 artigos científicos que tratam sobre a temática sucessão familiar, publicados entre os anos 1974 e 2010. Artigos que apresentam objetivo de introduzir as possíveis perspectivas empresariais sobre o processo de sucessão em empresas familiares, e a partir dessa ótica delinearam uma agenda para futuras pesquisas nesta área. Os autores concluíram que a maioria das pesquisas prévias analisadas consistem apenas em papéis conceituais descritivo, investigativo baseados em pequenas amostras de organizações familiares de pequeno, e alguns casos apenas ilustrativos.

No entanto, Nordqvist et al (2013) defendem a ideia de que a sucessão familiar pode ser vista como uma perspectiva do empreendedorismo, propondo como um potencial processo de saída e entrada empresarial, ou seja, entrada (de novo(s) empreendedor(es) proprietário(s)) e saída do antigo empresário (de antigos proprietários) pode estar associada a busca de novas oportunidades, aprimoramento e crescimento dos negócios. O processo de saída do sucedido por ser visto por três categorias: (1) decidir vender a sua empresa (WENNERBERG ET AL . 2010), (2) a empresa é transferida aos membros da família e/ou parentes (SHARMA ET AL . 2003) e a (3) decidir (ou ser forçado) fechar as suas portas (PASTOR ET AL . 2009). As duas primeiras opções estão diretamente relacionadas com a saída e entrada do antigo e novo empresário (UCBASARAN et al. 2001). Observou-se que pouca atenção tem sido dada para as escolhas dos indivíduos para assumir o posto de sucessor nas organizações familiares (PARKER; VAN PRAAG 2012).

Por outro lado, Woon et. al (2015), realizaram uma pesquisa com empresas familiares coreanas de pequeno e médio porte, e averiguaram que o fortalecimento da formação educacional, ou seja, a forma com os sucessores são orientados no seio da família para desenvolver as suas próprias capacidades, tem uma relação positiva com a eficácia do processo de sucessão. Destacam ainda que uma sucessão bem sucedida é conseguida através da criação em um ambiente que incentive a comunicação aberta e em harmonia junto com a base familiar, frisando pela cooperação e a transferência de conhecimento. Gupta e Levenburg (2012) mencionam o processo da sucessão familiar como facilitador e a influência que alguns gestores de empresas familiares recebem de seus familiares ou melhor, o “poder da família” como fonte de continuidade e força para os negócios, enquanto outros entendem essa influência como sendo negativa. Whatley (2011) contribui afirmando que apesar de a sucessão ter sido planejada, a mesma também precisa ser entendida como um processo dinâmico e interativo, que se desenvolve como oportunidades de crescimento e como uma forma de fornecer informações através dos *feedbacks*.

As autoras Schleppehorst e Moog (2014) efetivaram uma pesquisa com 53 empresas familiares alemãs, onde buscaram analisar os requisitos que os sucessores devem apresentar

para serem considerados satisfatórios e adequados para assumir o posto de possível gestor dos negócios da família a partir de três perspectivas: a primeira perspectiva explícita que devem ser analisados os critérios para a seleção na escolha do sucessor. De acordo com Chrisman et al. (1998) procurar identificar no sucessor atributos que são consideradas desejáveis para organização familiar; o segundo critério seria verificar as possíveis habilidades e talentos do sucessor como, por exemplo, Brockhaus (2004) determina a aquisição de interesses relacionados ao sucessor desde de criança, bem como o apoio familiar, educação e habilidades em tecnologia, gestão e finanças; e a terceira perspectiva está relacionada com a experiência do herdeiro e o compromisso com o negócio da família. Os resultados constataram que as habilidades constituem um atributo necessário, mas não somente suficiente para os candidatos a sucessor adequado; além do mais, os antecessores demonstraram ter uma compreensão mais implícita do que explícita dos requisitos do sucessor da família. Observaram também uma ordem sistemática e de importância de competências esperadas dos antecessores, as quais concluíram que são similares as recomendações científicas (SCHLEPPHORST; MOOG, 2014).

### 3 METODOLOGIA

Para o estudo proposto nesse artigo, foi realizada uma pesquisa bibliométrica, de natureza exploratória e descritiva. Quanto às abordagens de pesquisa, classificam-se como: quantitativa e qualitativa. O presente estudo compreende uma pesquisa bibliográfica, que tem por objetivo empreender uma análise dos artigos acadêmicos publicados nas bases de dados nacionais e internacionais sobre o tema: processo de sucessão familiar. Conforme Ferreira (2002), as pesquisas bibliométricas têm como propósito analisar o estado da arte ou estado do conhecimento de um conjunto de artigos sobre determinado tema, contribuindo com o mapeamento e discussão em diferentes campos do conhecimento.

Para alcançar o objetivo do trabalho, a pesquisa foi executada nas seguintes bases de dados: Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (ANPAD); EbscohostResearchDatabases (EBSCO), Scientific Electronic Library Online (SCIELO), ScientificPeriodicals Electronic Library (SPELL), Science Direct e SCOPUS. A escolha das bases de pesquisa partiu do pressuposto de que a seleção proposta permite uma ampla abrangência em termos do conteúdo publicado sobre o assunto, nos periódicos nacionais e internacionais. Para a seleção dos artigos foram utilizadas as palavras de busca: ‘Sucessão familiar’, ‘Processo Sucessório’; ‘Empresa Familiar’; ‘*Succession family*’; ‘*Succession Process*’; e ‘*Family business*’, nos campos título, palavras-chave e resumo, das bases de dados selecionadas. O período de análise compreendeu do ano de 2004 a 2015. Os resultados foram limitados ao idioma somente inglês e português.

Foram mapeados em um primeiro momento 2.154 artigos, em que todo o material identificado foi selecionado e analisado, mantendo-se apenas aqueles que se referiam a artigos científicos, sendo excluídas resenhas, trechos de livros, outros tipos de publicações não acadêmicas e os artigos em duplicidades entre uma base e outra. A maioria dos artigos selecionados eram voltados apenas para a temática empresa familiar, totalizando 1.828 artigos. Após selecionados e alinhados com o tema proposto, leu-se todos os títulos e resumos, etapa em que foi efetuada nova triagem, onde o critério de seleção consistiu no alinhamento do conteúdo dos artigos com a temática abordada na pesquisa em curso. Chegou-se a um portfólio bibliométrico de 133 artigos científicos que compuseram a amostra analisada. Para auxiliar a coletas de dados, utilizou-se o software Microsoft Excel®. Depois de mapeados os artigos, que por meio de uma planilha, foram tabuladas as variáveis relevantes para esta pesquisa. Após a coleta, partiu-se para a fase do tratamento dos dados. Foram identificados quantitativamente o volume (absoluto e relativo) dos artigos, utilizando técnicas de análise de estatística descritiva básica e de análise de conteúdo, esta última com a



definição de categorias prévias correspondentes às variáveis a serem identificadas nos artigos encontrados.

Para a análise dos dados, observaram-se as seguintes variáveis: ano de publicação; periódicos que mais publicaram sobre o tema proposto; fator de impacto e classificação do Qualis/Capes de Administração dos artigos nacionais e internacionais; autores mais prolíferos; tema central dos artigos analisados; teoria e abordagem; Objetivo geral; abordagem metodológica de pesquisa; enfoque metodológico; técnicas de coleta de dados; técnica de tabulação de dados; técnica de análise de dados; Limitações da pesquisa e recomendações para futuros estudos dos artigos mapeados para o devido estudo.

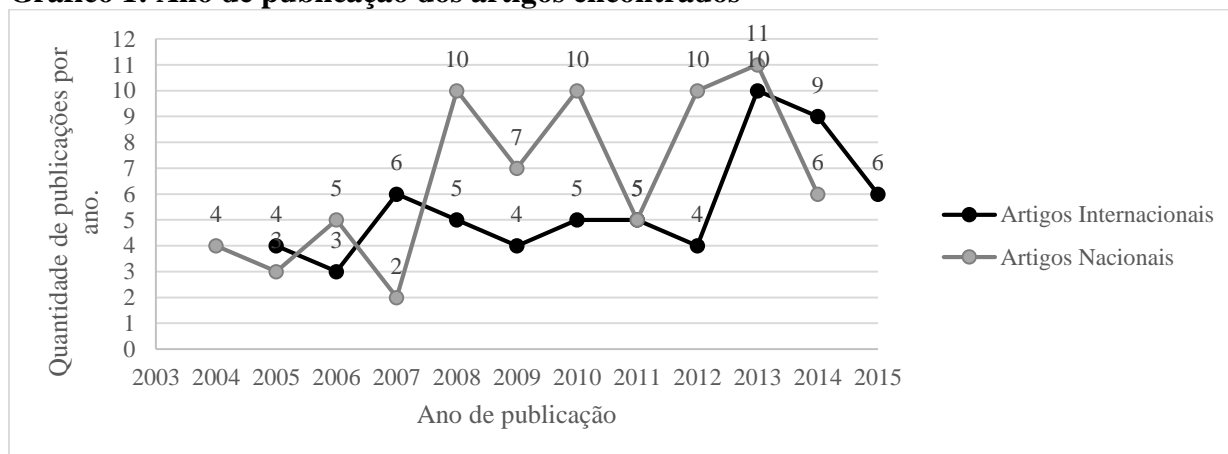
#### 4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

Nesta seção, os resultados são apresentados de acordo de forma que permitam a evidenciação dos resultados da bibliometria e a proposição de uma estrutura de análise do processo sucessório de empresas familiares a luz dos escritos recentes (período de 2004 a 2015) e comparando o perfil dos escritos nacionais e internacionais que versam sobre sucessão familiar; apontar as principais especificidades desses escritos, suas fragilidades, lacunas e limitações; e propor uma agenda de pesquisa que contemple os avanços centrais a serem realizados e especificidades do contexto brasileiro que podem e devem ser abordados em pesquisas futuras.

##### 4.1 CARACTERIZAÇÃO DOS ARTIGOS ANALISADOS

No gráfico 1, estão quantificados os artigos científicos publicados por ano, comparando o número das publicações nacionais e internacionais, respeitando um período de onze anos. O composto bibliométrico analisado é um portfólio de 133 artigos sendo: 73 artigos nacionais e 60 artigos internacionais todos disponibilizados na íntegra.

**Gráfico 1: Ano de publicação dos artigos encontrados**



Fonte: as Autoras (2016)

Para a realização da busca dos artigos analisados, levou-se em conta o período entre 2004 a 2015. Observou-se que nos artigos nacionais os anos nos quais houve maior número de publicações foi no período de 2008 a 2013. Já nas publicações internacionais, os anos com o maior número de publicações foi a partir do ano de 2007, alcançando o maior pico no ano de 2013. Dentro do período analisado, verifica-se que tanto nas publicações nacionais quanto as internacionais há uma crescente a partir do ano de 2007, impulsionando a temática.

De acordo com Chueke e Amatucci (2015), um dos critérios utilizados para complementar a busca e a relevância dos artigos foi a procura pelos periódicos com maior

fator de impacto num determinado campo de conhecimento. Para tanto, foram consultados os *rankings* de periódicos no site ScimagoJournal&Country Rank, e a classificação dos periódicos no sistema Qualis/Capes. Os periódicos dos artigos identificados sobre o tema sucessão familiar com seu respectivo Fator de Impacto e classificação Qualis/Capes são apresentados na tabela 1 a seguir.

**Tabela 1: Periódicos que publicam sobre a temática sucessão familiar**

Nome dos periódicos nacionais	Fator de Impacto	Qualis	F.A.	Nome dos periódicos internacionais	Qualis	Fator de impacto	F.A.
Revista de Administração de São Paulo	-	A2	6	Family Business Review	-	1,783	11
Revista de Administração Contemporânea	-	A2	5	Journal of Family Business Strategy	-	0,449	9
Organização & Sociedade	-	A2	4	Entrepreneurship Theory and Practice	A1	2,811	7
Cadernos EBAPE.BR (FGV)	-	A2	3	Small Business Economics	-	1,459	5
Revista de Administração Pública	-	A2	1	Journal of Corporate Finance	-	1,516	3
Revista Brasileira de Gestão de Negócios	0,192	A2	1	Journal of family and economic issues	-	0,574	2
Revista Contabilidade & Finanças	-	A2	1	Business Horizons	A1	-	2
Revista de Administração Mackenzie	-	B1	2	International Journal of Business Research	A1	0,1	2
REAd - Revista Eletrônica de Administração	-	B1	2	Procedia - Social and Behavioral Sciences	B1	0,156	2
Brazilian Business Review	-	B1	1	Leadership Quarterly	-	3,433	2
Revista de Gestão da Tecnologia e Sistemas de Informação	-	B1	1	Journal of Knowledge Management	A1	0,861	1
Revista brasileira Est. Pop.	0,205	B1	1	Journal of Business Venturing	-	5,561	1
RIAE Revista Ibero-Americana de Estratégia - BASE - Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos	-	B2	1	Family Process	-	0,935	1
Revista de Administração FACES Journal	-	B2	1	Intangible Capital	B1	0,178	1
Revista de Administração e Inovação	-	B2	2	Family Relations	-	0,856	1
Revista de Administração - UFSM	-	B2	1	International Entrepreneurship and Management Journal	A1	0,614	1
Revista de Administração da UNIMEP	-	B2	3	International Journal of Innovation Management	A2	0,479	1
Revista de Ciências da Administração	-	B2	1	Journal of Business Finance and Accounting	-	1,119	1
Revista Turismo Visão e Ação	-	B2	2	Journal of Enterprising Culture	-	-	1
Revista de Administração da UFLA	-	B2	1	Journal of Transnational Management	-	0,238	1
Revista Alcance	-	B3	1	Organization Development Journal	-	0,312	1
			2	Journal of	-	4,047	1

Contetux -Revista Contemporânea de Economia e Gestão	B3	1	Management Studies Procedia EconomicsandFinanc e	-	-	1
Revista Estratégia e Negócios	B3	1	Small Enterprise Research	-	-	1
Gestão & Planejamento	B3	1	QuarterlyJournalofEc onomics	A1	22,541	1
Revista de Negócios	B3	1				
Teoria e Prática em Administração	B3	1				
E&G - Revista Economia e Gestão	B4	2				
RAIMED - Revista de Administração IMED	B4	1				
Revista de Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas	B4	1				
Revista Economia & Gestão	B4	1				
Gestão e Sociedade - Belo Horizonte	B5	2				
REGE -Revista de gestão	B5	1				
<b>TOTAL</b>		<b>56</b>				<b>60</b>

Fonte: As Autoras (2016)

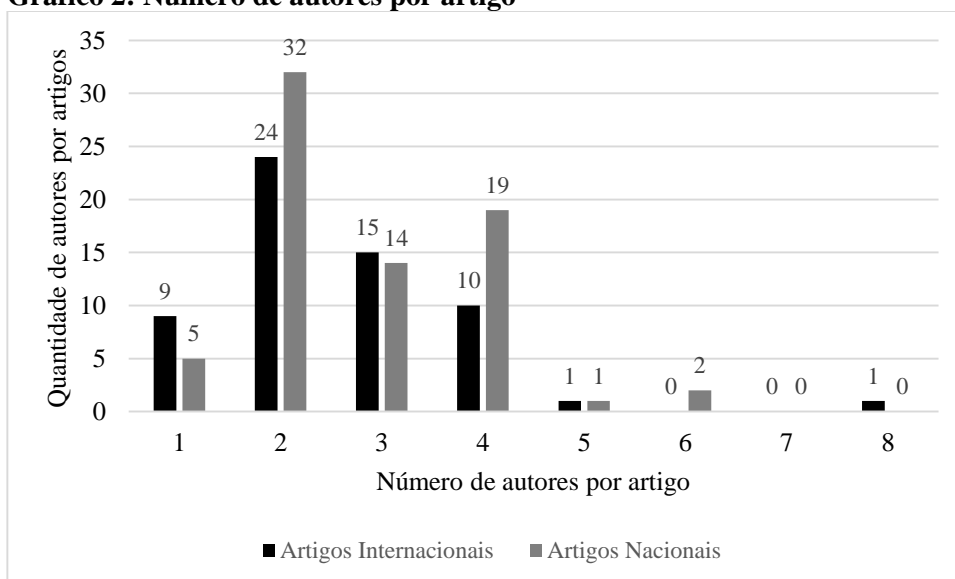
A amostragem analisada dos artigos nacionais obteve um total de 56 artigos, dos quais 17 foram estudos provenientes de eventos da Anpad. Dentre os periódicos nacionais, a Revista de Administração, RAC -e O&S “tiveram maior nível de relevância, com 10,71%, 8,93% e 7,14%, das publicações dos artigos no período analisado e o qualis A2 foi o maior conceito dos periódicos Qualis analisados obtendo um percentual de 37,50% das publicações do período. Logo, contribuiu positivamente para esse estudo. Já em relação ao fator de impacto internacional averiguado na plataforma *ScimagoJournal&Country Rank*, apenas dois periódicos nacionais foram mencionados na listagem dessa plataforma - a Revista brasileira Est. Pop., Rio de Janeiro, com fator de impacto 0,205 e RBGN- Revista Brasileira de Gestão de Negócios –FECAP fator de impacto 0,192 . O Brasil possui apenas 329 periódicos que compõem a plataforma internacional *ScimagoJournal&Country Rank* e na sua maioria são voltados para as ciências exatas. Identificou-se apenas 5 revista da área *Business, Management and Accounting*, 7 para *Econometrics and Finance* e 50 para as revistas Social Sciences.

Em contrapartida, a maioria dos artigos internacionais em sua maioria possui um fator de impacto significativo nos periódicos que foram publicados, com destaque para o *Quarterly Journal of Economics* com fator de impacto de acordo com a plataforma *Scimago Journal & Country Rank* de 22,541 e com a classificação Quali/Capes A1. Em segundo plano, sobressaem o periódico *Journal of Business Venturing* com o fator de impacto de 5,561 e o periódico *Journal of Management Studies* com 4,047 de impacto na plataforma *Scimago Journal & Country Rank*. Com relação aos periódicos que mais publicaram artigos no período analisado destacam-se os seguinte: *Family Business Review* com 18,33% e o *Journal of Family Business Strategy* com 15,00%. Ambos periódicos também são mencionados pelos autores Sharma, Chrisman e Gersick (2012) que ressaltam a importância dos mesmo com relação a propagação da temática que tem ganhado espaço pela sua significância. Cabe ainda ressaltar que a maioria dos artigos internacionais não possui classificação na plataforma Qualis/capes de Administração.



A seguir é apresentado no gráfico 2, o número de autores por publicações tanto nacional quanto internacional de acordo com o portfólio analisado.

**Gráfico 2: Numero de autores por artigo**



Fonte: as autoras (2016).

Cada artigo foi indicado segundo a quantidade de autores. No conjunto dos artigos analisados, verificou-se que, tanto nos artigos nacionais quanto nos internacionais, prevalecem os artigos publicados por dois autores, resultando em: 32 autores para os nacionais e 24 autores para os internacionais. Em seguida, destacam-se os artigos escritos por 3 co-autores perfil mapeado nos escritos internacionais enquanto que nos artigos nacionais a característica destaque passou a ser os artigos escritos por 4 autores. Neste aspecto, salienta-se que grande parte dos trabalhos foi escrito por mais de um autor, o quantitativo do número de autores ultrapassa o total de artigos publicados. Nos preceitos da Lei de Lotka, alguns autores se mostraram mais produtivos do que outros. Com relação a esses autores mais prolíferos, os dados são apresentados na tabela 2.

**Tabela 2: Autores mais prolíferos que publicam sobre sucessão familiar**

Nome dos autores mais prolíferos			
Nas publicações nacionais	F.A	Nas publicações internacionais	F.A
Janete Lara de Oliveira	7	Pramodita Sharma	4
Juvêncio Braga de Lima	7	James J. Chrisman	3
Rafael Diogo Pereira	6	Jess H. Chua	3
Alex Fernando Borges	5	John James Cater	3
Denize Grzybovski	5	Tim Blumentritt	3
Ana Luiza Albuquerque	4	Raveendra Chittoor	3
Daniela Meirelles Andrade	4	Alfredo De Massis	2
Nilda Maria de C. Pinto Guerra Leone	4	Franz W. Kellermanns	2
Carolina Lescura	3	Kathryn Stafford	2
Emerson Antonio Maccari	3	Pietro Mazzola	2
Marlene Catarina de Oliveira Lopes Melo	3	Ranjan das	2

Outros	2 ou 1	Outros	1
<b>Total</b>	<b>197</b>	<b>159</b>	

Fonte: as autoras (2016)

Segundo Chueke e Amatucci (2015), estudos bibliométricos se concentram em examinar a produção de artigos em um determinado campo do saber, mapear as comunidades acadêmicas e identificar as redes de pesquisadores e suas motivações. Tais objetivos são tocáveis por meio da concepção de indicadores que buscam sumarizar as instituições e os autores mais prolíferos, os acadêmicos mais citados e as redes de coautorias (OKUBO, 1997).

A pesquisadora internacional mais produtiva na área foi a autora 'PrמודitaSharma', de origem indiana radicada no Canadá, é professora da Universidade de Vermont e professora visitante no Centro *Kellogg School of Management* da de Empresas Familiares da Universidade Northwestern. Possui doutorado honorário na Universidade de Jönköping, na Suécia, e na Universidade de Witten / Herdecke, na Alemanha. Foi homenageada com diversos prêmios internacionais pelas suas pesquisas voltadas para sucessão familiar e empresas familiares, e está entre os estudiosos mais citados em estudos de negócios da família. Além de oito livros em co-autoria, publicou mais de cinquenta artigos científicos e capítulos de livros sobre estudos voltados para negócios de família.

E o mais produtivo nacional foi a autora doutora 'Janete Lara de Oliveira', professora adjunta do Departamento de Ciências Administrativas da Universidade Federal de Minas Gerais. Coordenou o Programa de Pós-graduação em Administração e o Centro de Pós-graduação e Pesquisas em Administração (CEPEAD) no período 2009-2013. Seus interesses de pesquisa contemplam basicamente os seguintes temas: Sucessão familiar, governança e gestão de empresas familiares, estratégias gerenciais, estratégia e competitividade, estratégias corporativas, governança corporativa, entre outros. Autora de diversos artigos, avaliadora de diversos periódicos nacionais; consultora ad hoc do CNPq e da CAPES; pesquisadora, com projetos aprovados por agências de fomento tais como CNPq e FAPEMIG.

Após a identificação dos autores que mais pesquisam sobre o tema, os trabalhos iniciam-se amparados pelas referências teóricas sobre o assunto determinado e definido pelos autores, analisando as possíveis teorias e abordagens que versam sobre o tema, e que fornecem suporte para o desenvolvimento de pesquisas. Quando um assunto ainda não foi estudado, uma nova teoria é criada com base em teorias correlativas ou em fatos e evidências.

A seguir na tabela 3, são identificadas as teorias ou abordagens utilizadas para o desenvolvimento dos artigos analisados no âmbito nacional e internacional.

**Tabela 3: Teoria ou abordagem utilizada como suporte para desenvolvimento dos artigos**

Nas publicações Nacionais	F.A	Nas publicações internacionais	F.A
Empresa Familiar	8	Teoria da agência	9
Processo sucessório	7	Processo sucessórios e seus níveis	5
Sucessão Familiar	4	Visão baseada em recurso e conhecimento	5
Avaliação de Maturidade do Processo Sucessório	2	Empresa familiar e suas performances	4
Conceitos e características de Empresa Familiar	2	Teoria dos Jogos	4

O Modelo de Gestão, o processo de gestão	2	Teoria cognitiva Social	3
Outras	126	Teoria mordomia	2
		Outras	39
<b>Total</b>	<b>151</b>		<b>71</b>

\* Considerando que os estudos utilizaram múltiplas abordagens e teoria fontes, a frequência absoluta foi superior aos 133 artigos analisados.

Fonte: os autores (2016).

Entre as abordagens e teorias que mais apareceram no estudo sobre a temática sucessão familiar, destacam-se as seguintes: conceito de empresa familiar nos estudos nacionais, e teoria da agência nos escritos internacionais. Na sequência em ambos os escritos aparece a abordagem sobre o processo sucessório e seus níveis.

Realizando uma breve análise comparativa entre esses conceitos, percebe-se a amplitude crescente e a extensão da abrangência. Observa-se que as pesquisas internacionais adotam bem mais teorias, enquanto que as pesquisas nacionais se prendem em conceitos e abordagens para dar suporte aos seus escritos.

Na tabela 4, são analisadas as abordagens de pesquisa mais frequentes nos artigos analisados, comparando os estudos nacionais e internacionais, a fim de verificar qual a maior predominância de abordagem metodológica de pesquisa.

**Tabela 4: Abordagem de pesquisa**

Nas publicações nacionais	F.A	Nas publicações internacionais	F.A
Qualitativa	54	Qualitativa	34
Quantitativa	2	Quantitativa	18
Mista	6	Mista	2
Não foi citado	11	Não foi citado	6
<b>Total</b>	<b>73</b>	<b>Total</b>	<b>60</b>

Fonte: as autoras (2016)

As pesquisas classificam-se quanto a abordagem em sua maioria em qualitativas. Os artigos nacionais adotaram a abordagem qualitativa em 73,97% em suas pesquisas, enquanto que nos artigos internacionais usufruíram dessa abordagem em 56,67% dos seus escritos. Assim, entende-se que os estudos procuram analisar e identificar uma situação, descrevendo fatos, situações e inserindo análises dos autores. Logo, percebe-se que os artigos internacionais adotam bem mais abordagem quantitativa do que os escritos nacionais tendo um percentual de 30,00% dos artigos internacionais e contrapartida de 2,74% dos artigos nacionais. Já com relação abordagem mista, os artigos nacionais analisados utilizam mais esse tipo de pesquisas quando comparados aos artigos internacionais pesquisados. Também, foi analisado, na estratégia de pesquisa, o enfoque adotado em cada trabalho. O resultado desse levantamento é apresentado na tabela 5.

**Tabela 5: Enfoque dos artigos analisados**

Nas publicações nacionais	F.A	Nas publicações internacionais	F.A
Descritiva e exploratória	17	Descritiva e explicativa	2

Descritiva	14	Descritiva	10
Exploratória	14	Exploratória	43
Explicativa	1	Explicativa	2
Não foi citado	27	Não foi citado	3
<b>Total</b>	<b>73</b>	<b>Total</b>	<b>60</b>

Fonte: as autoras (2016)

Considerando que nas pesquisas qualitativas deve haver algum tipo de descrição e que devem ser exploradas as respectivas abordagens, não há surpresa em observar que o perfil metodológico dos artigos analisados é descritivo e exploratório, para os artigos nacionais com percentual de 23,29% e já para os internacionais com enfoque exploratório representando 71,67% dos artigos analisados. Neste caso, o perfil que predomina é descritivo e exploratório, o registro de um fenômeno, situação ou fator. Observa-se também que 36,99% dos artigos que compõem a amostra dos artigos nacionais, não citam os perfis metodológicos adotados. Na tabela 6, analisa-se a técnica de coleta dos dados, adotada pelos artigos mapeados.

**Tabela 6: Técnica de coleta de dados**

Técnica de Coleta de Dados			
Nas publicações nacionais	F. A.	Nas publicações internacionais	F. A.
Entrevista	40	Entrevista	22
Documental	31	Documental	17
Observação	18	Observação	4
Bibliográfica	15	Bibliográfica	18
Questionário	13	Questionário	15
Pesquisa Experimental	0	Pesquisa Experimental	1
Website	1	Website	4
<b>Total</b>	<b>118</b>	<b>Total</b>	<b>81</b>

\* Considerando que os estudos utilizaram múltiplas fontes de coleta de dados, a frequência absoluta foi superior aos 133 artigos analisados.

Fonte: as autoras (2016)

Quando há predominância de pesquisas qualitativas, é comum o uso de dados primários, em especial a partir das técnicas de entrevistas e observações. Portanto, acompanhando a análise, a técnica de coleta de dados mais utilizada para os artigos nacionais foi entrevista, com 33,90%, na sequência dados documental com 26,27%. Para artigos internacionais analisados a técnica de coleta de dados mais utilizada também foi entrevista, com 27,16% em seguida de dados bibliográficos com 22,22%, uma vez que os escritos internacionais fazem uso de bem mais teorias que os escritos nacionais, de acordo com dados analisados anteriormente. A seguir são apresentadas na tabela 7, os métodos de análise de dados adotados nos artigos analisados.

**Tabela 7: Método de análise dos dados**

Nas publicações nacionais	F.A	Nas publicações internacionais	F.A
Análise de conteúdo	37	Análise de conteúdo	28

Análise de narrativas	12	Estatística Descritiva	22
Estatística Descritiva	10	Análise de narrativas	12
Não Cita	9	Análise multivariada	7
Análise de discurso	6	Estatística Correlação	3
Análise de correlação	3	Estatística regressão	2
Análise fatorial	2	Análise comparativa	1
Estatística Multivariada	2	Análise de clusters	1
Análise categorial	1	Análise temática	1
Análise das representações sociais e a formação de redes	1	Não cita	1
Análise descritiva	1		
<b>Total</b>	<b>84</b>	<b>Total</b>	<b>78</b>

\* Considerando que alguns estudos utilizaram mais de um método de análise de dados, a frequência absoluta foi superior aos 73 artigos nacionais e aos 60 artigos internacionais artigos analisados.

Fonte: as autoras (2016).

Entre os artigos mapeados 44,05% dos artigos nacionais e 35,90% dos artigos internacionais fizeram uso do método da análise de conteúdo. O método de análise de conteúdo tem como uma das maiores precursoras no assunto Laurence Bardin (2009), onde de acordo com autora, a designação genérica de análise de conteúdo; é observar a posteriori os aperfeiçoamentos materiais e as aplicações abusivas de uma prática que funciona há mais de meio século (BARDIN, 2009, p.15). Dessa forma, a análise de conteúdo visa estruturar um acervo de conhecimento sobre o tema pesquisado por meio da busca de regularidades ou rupturas na expressão linguística, acessando, assim, as “[...] realidades subjetivas das representações simbólicas” (RODRIGUES; LEOPARDI, 1999, p. 19), o que condiz com as análises anteriores, já que para análises qualitativas deve-se descrever a realidade ou situação do estudo. Observa-se que os artigos internacionais fazem maior uso do método estatística descritiva com participação de 28,21%. Já os artigos nacionais, após o uso da análise de conteúdo, o método mais utilizado é a análise de narrativa com 14,29%, os quais utilizam as falas de seus entrevistados para complementar os resultados mensurados.

Depois de identificado o perfil metodológico dos artigos analisados, verificou-se as principais limitações e sugestões para futuros estudos sobre a temática. Vale lembrar que os métodos mencionados anteriormente se apoiam sobre a premissa de que o conhecimento científico é cumulativo e cooperativo. Ele é construído a partir de resultados de pesquisas que endereçam lacunas a serem investigadas no futuro. Desta forma, acreditamos que os artigos que buscam sistematizar a produção científica, quando bem elaborados, contribuem para o incremento da relevância e rigor de novas pesquisas. Além disso, podem servir como base para estudos comparados, cada vez mais demandados num mundo considerado global (CHUEKE; AMATUCCI, 2015). A seguir na tabela 8, são apresentadas as limitações da pesquisa referente aos artigos analisados.

No composto dos artigos analisados, percebeu-se que 64,10% dos escritos nacionais não mencionaram limitações em suas pesquisas; já os artigos internacionais apenas 30,23% deles não referenciaram nem um tipo de limitação para seus estudos. Observa-se que há uma maior preocupação por parte do artigo internacionais em estar reportando algum tipo de limitação em suas pesquisas. Entre as principais limitações referenciadas pelos artigos os internacionais está a limitação pelo tamanho da amostra da pesquisa, representando 20,93% nos escritos mapeados; já para os artigos nacionais a maior limitação diz respeito a estratégia de pesquisa adotada, ou seja, a metodologia da pesquisa, apontados em 11,54%. Em seguida



os artigos nacionais também apresentaram como limitador o tamanho da amostra pesquisada em 7,69%, e os artigos internacionais citaram em seguida a metodologia adotada nas pesquisas como um fator limitador em 17,44% de seus artigos. Observa-se que tanto as pesquisas nacionais como as internacionais encontram dificuldade na coleta de seus dados devido à falta de acesso por parte dos respondentes. Verificou-se que ambos os escritos apresentaram em seus estudos a limitação por ordem teórica, ou seja, pelo fato das teorias e abordagens serem consideradas simplificadas, e de não terem usufruído de novas teorias, abordagens apresentadas pela literatura. Porém, deve-se salientar que há uma maior preocupação por parte dos artigos internacionais o uso de novas e mais complexas teorias.

Fatores como setores e ou segmento organizacionais, também foram indicados como sendo limitadores nos escritos nacionais, pois entende-se a necessidade de ampliar para futuras pesquisas os mais diferentes setores. Já nos artigos internacionais são levantadas questões geográficas e questões culturais, limitação essa não dada sua devida importância nas pesquisas nacionais analisadas. Verificou-se que nos estudos internacionais é apontado como limitador o fato de se ter pouco pesquisados sucessões mal sucedidas, ou seja, fatores dificultadores no processo de sucessão. Outro aspecto apresentado limitador nos artigos internacionais diz respeito aos modelos proposto para a sucessão, modelos esses que não foi identificado nos artigos nacionais analisados. Questão sobre gênero referente aos padrões da força de trabalho das mulheres que não estão a gerir os negócios da família, mas que gerem as questões domésticas também é ditado pelos escritos internacionais como um fator limitador.

Em contrapartida os artigos nacionais apresentaram quão limitador o fato de entrevistarem somente os dirigentes das organizações. Acredita-se devido a falta de acesso e até mesmo por falta de costume, e até mesmo apreciação pela pesquisa por parte dos empresários brasileiros. Outro fator limitador abordado pelos escritos nacionais se deu por parte de não ter verificado sobre o futuro do sucessor. Essas limitações e fragilidades, por sua vez, representam desafios científicos, na medida em que a solução de tais problemas podem contribuir para o avanço e desenvolvimento das futuras pesquisas. Por fim, são apresentadas as recomendações para futuros estudos na área. Por fim como recomendações para futuros estudos na área, 57,14% dos artigos internacionais sugerem futuras pesquisas e dos artigos nacionais 61,73% dos artigos identificaram lacunas e sugestões para futuras pesquisas. Entre as principais sugestões dos escritos nacionais observou-se que 13,58% sugeriram abordar o aspecto as características do processo sucessório, para se entender a lógica intrínseca de interesse que envolve o processo de sucessão. Em contrapartida os artigos internacionais demonstraram como sendo sua principal preocupação para futuras pesquisa em 11,11% interesses de comparar as diferenças que possam existir nessas relações se o predecessor e / ou sucessor do sexo feminino dado que as relações entre pai e filha bem como filho e mãe, e o desejo de saber como seria o desempenho das mulheres em assumir a sucessão. Observa-se que no mundo todo ainda é predominante e favorecida a sucessão de organizações familiares para os homens.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foi realizado um apanhado bibliométrico entre os anos de 2004 a 2015. Com relação à classificação dos periódicos científicos conclui-se que mais da metade dos artigos mapeados são oriundos de periódicos classificados no sistema Qualis/Capes como A1, A2, B1 e B2. Apenas dois artigos nacionais possuem fator de impacto enquanto que a grande maioria dos artigos internacionais estão listados na tabela de fator de impacto, se destacando o Scimago Journal & Country Rank com a classificação de 22,541. Com relação aos periódicos internacionais mais prolíferos destacam-se os seguintes Family Business Review o Journal of Family Business Strategy. Ao se tratar dos principais autores, identificou-se que dois autores possuem mais de quatro trabalhos publicado. Entre as abordagens e teorias mais citadas nos

estudos sobre a temática sucessão familiar observou-se: conceito sobre empresa familiar nos artigos nacionais e teoria da agência nos artigos internacionais. Referente a abordagem de pesquisa, constatou-se ainda que a abordagem metodológica mais utilizada foi a qualitativa para ambos os artigos mapeados. Com relação ao enfoque adotado na maioria dos artigos, destacou-se como sendo descritivo e exploratório. Quanto a técnica de análise de dados, a maioria dos artigos aponta a análise de conteúdo. Porém, os artigos internacionais demonstraram fazer mais uso de pesquisas quantitativas, logo o enfoque de estatística multivariada se destaca.

Tratando-se dos fatores limitadores e das lacunas de pesquisa, a maioria dos artigos apresentou estas informações, destacando-se maior preocupação por parte dos artigos internacionais em evidenciar as lacunas e limitações da pesquisa. Constatou-se tanto os artigos nacionais e internacionais apresentaram limitações de ordem metodológicas e de ordem teórica. Já no que se refere a recomendações para futuros estudos, constatou-se que mais da metade dos artigos mencionaram sugestões e entre as principais sugestões destacam-se nos escritos nacionais abordar o aspecto as características do processo sucessório, para se entender a lógica intrínseca de interesse que envolve o processo de sucessão. Os artigos internacionais sugerem interesses de comparar as diferenças que possam existir nessas relações se o predecessor e / ou sucessor do sexo feminino dado que as relações entre pai e filha bem como filho e mãe, e o desejo de saber como seria o desempenho das mulheres em assumir a sucessão.

Este estudo contribuiu para uma melhor compreensão de como estão sendo trabalhadas as publicações da temática sucessão familiar no âmbito nacional e internacional, considerando os periódicos e artigos mapeados. Logo, pode ser útil para futuras pesquisas, impactando no crescimento, difusão e divulgação de novos estudos sobre esse campo do conhecimento. Com a aplicação deste estudo, foram abertas novas oportunidades, aprimorando a base de dados de pesquisas voltadas ao tema sucessão familiar e estimulando os pesquisadores para novos estudos sobre esse tema a partir das lacunas identificadas e questionadas entre os achados. Sugere-se para as futuras pesquisas nacionais o estudo de multicascos narrando o processo sucessório; desenvolvimento de modelos teóricos para o processo de sucessão, adotar pesquisas quantitativas sobre a temática; estudar organizações familiares onde a sucessão é conduzida por mulheres; pesquisar empresas de grande porte que já tenham passado da terceira geração. Quanto a limitação desse estudo há o uso de base de dados de artigos publicados em periódicos e também da base Anpad que publica artigos do principal evento científico de administração do Brasil – mas que é entendida por alguns pesquisadores como sendo estudos embrionários e incompletos. A mistura das diferentes bases de dados pode ser considerada uma limitação, já que os artigos mapeados na Anpad podem ser considerados incompletos, na percepção de alguns cientistas e nas bases internacionais em algumas situações a disponibilidades dos artigos internacionais na integra não foi encontrada. Não era intenção do estudo pagar individualmente para ter acesso aos artigos.

## REFERÊNCIAS

- ALLIO, M. K. Family businesses: Their virtues, vices, and strategic path. **Strategy & Leadership**, 2004, 32.4: 24-33.
- ARAÚJO, C. A. Bibliometria: evolução história e questões atuais. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 12, n. 1, p. 11-32, jan./jun. 2006.
- BAYAD, M.; BARBOT, M.-C. Proposition d'un modèle de succession dans les PME familiales: étude de cas exploratoire de la relation père-fille. **6 Congrès international francophone sur la PME**, 2002.
- BROCKHAUS, R. H. Family business succession: Suggestions for future research. **Family Business Review**, 2004, 17.2: 165-177.

- CHUEKE, Gabriel Vouga; AMATUCCI, Marcos. O que é bibliometria? uma introdução ao fórum. **Internext**, 2015, 10.2: 1-5.
- CHRISTENSEN, R. D., **Management succession in small and growing enterprises**, Boston, Division of Research, Graduate School of Business Administration, Harvard University, 1953.
- CHITTOOR, R.; DAS, R. Professionalization of management and succession performance—A vital linkage. **Family Business Review**, 2007, 20.1: 65-79.
- CHRISMAN, James J.; CHUA, Jess H.; SHARMA, Pramodita. Important attributes of successors in family businesses: An exploratory study. **Family business review**, 1998, 11.1: 19-34.
- MICHAEL-TSABARI, N.; WEISS, D. Communication traps: Applying game theory to succession in family firms. **Family Business Review**, 2013, 0894486513497506.
- NORDQVIST, M., AND MELIN, L. 'Entrepreneurial families and family firms', **Entrepreneurship and Regional Development**, v. 22, n. 3/4, p. 211– 239, 2010.
- NORDQVIST, M., WENNERBERG, K.; HELLERSTEDT, K.. An entrepreneurial process perspective on succession in family firms. **Small Business Economics**, 40(4), 2013, 1087-1122.
- FREYMAN, J.; RICHOMME-HUET, K. Entreprises familiales et phénomène successoral. **Revue française de gestion**, 2010, 1: 161-179.
- DEBICKI, B. J., et al. Family business research in the new millennium an overview of the who, the where, the what, and the why. **Family Business Review**, 2009, 22.2: 151-166.
- MASSIS, A.; CHUA, J. H.; CHRISMAN, J. J. Factors preventing intra-family succession. **Family Business Review**, 2008, 21.2: 183-199.
- OKUBO, Y. "Bibliometric Indicators and Analysis of Research Systems: Methods and Examples", **OECD Science, Technology and Industry Working Papers**, 1997/01, OECD Publishing. Systems, 1997. Acesso em: 18/03/2014. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1787/208277770603>
- PAIVA, K. C. M.; MELO, M. C. D. O. L. (2008). Produção científica brasileira sobre empresa familiar—um metaestudo de artigos publicados em anais de eventos da ANPAD no período de 1997-2007. **Revista de Administração Mackenzie**, 9(6).
- PARKER, S. C.; VAN PRAAG, C. M. The entrepreneur's mode of entry: Business takeover or new venture start?. **Journal of Business Venturing**, 2012, 27.1: 31-46.
- SALVATO, C. & CORBETTA, G. Transitional leadership of advisors as a facilitator of successors' leadership construction. **Family Business Review**, 0894486513490796, 2013.
- SHARMA, P.; CHRISMAN, J. J. & CHUA, J. H. Succession planning as planned behavior: Some empirical results. **Family Business Review**, v. 16, n. 1, p. 1-15, 2003.
- \_\_\_\_\_. The development and validation of an endoscopic grading system for Barrett's esophagus: the Prague C & M criteria. **Gastroenterology**, v. 131, n. 5, p. 1392-1399, 2006.
- SHARMA, P.; CHRISMAN, J. J. & GERSICK, K. E. 25 years of family business review: Reflections on the past and perspectives for the future. **Family Business Review**, v. 25, n. 1, p. 5, 2012.
- SEBRAE, **Empresas familiar**. Disponível em: <<http://www.sebrae.com.br/empresafamiliar>>. Acesso em: 30 set. 2015.
- PWC, PESQUISA GLOBAL SOBRE EMPRESAS FAMILIARES. Disponível em: <<http://www.pwc.com.br/pt/publicacoes/setores-atividade/pcs/2014/empresas-familiares-2014.html>> Acesso em: 15 mai. 2016.
- TILLMANN, C; GRZYBOVSKI, D. Sucessão de dirigentes na empresa familiar: estratégias observadas na família empresária. **Organizações & Sociedade**, v. 12, n. 32, p. 45-61, 2007.
- WHATLEY, Lachlan. A new model for family owned business succession. **Organization Development Journal**, 2011, 29.4: 21.
- WESTHEAD, Paul; WRIGHT, Mike; UCASARAN, Deniz. The internationalization of new and small firms: A resource-based view. **Journal of business venturing**, 2001, 16.4: 333-358.
- WOO, C.-S. et al. **Effects of the Characteristics of the Succession Process on Organizational Performance of Family Business Firms: Moderating Effects of Strategic Human Resource Management**. 2015.
- WENNERBERG, K., WIKLUND, J., DETIENNE, D.; CARDON, M. (2010). Reconceptualizing entrepreneurial exit: Divergent exit routes and their drivers. **Journal of Business Venturing**, 25(4), 361–375